



Conselho  
Federal de  
Farmácia

PHARMACIA  
BRASILEIRA

Opinião do Presidente

#### DIRETORIA

Presidente:  
**Jaldo de Souza Santos**  
Vice-presidente:  
**Elber Barbosa Bezerra de Menezes**  
Secretária Geral:  
**Lérida Maria dos Santos Vieira**  
Tesoureiro:  
**Salim Tuma Haber**

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Jorge Antônio Piton Nascimento  
Magali Demoner Bermond  
Ronaldo Costa

#### PLENÁRIO

Conselheiros Federais:  
**Clóvis Lorena Cavalcanti Pedroso (AL)**  
**Sebastião Ferreira Marinho (AM/RR)**  
**Jorge Antônio Piton Nascimento (BA)**  
**Elber Barbosa Bezerra de Menezes (CE)**  
**Rogério Tokarski (DF)**  
**Magali Demoner Bermond (ES)**  
**Jaldo de Souza Santos (GO)**  
**Ronaldo Ferreira Pereira Filho (MA)**  
**José Aparecido Vidal (MG)**  
**Osney Okumoto (MS)**  
**Edson Chigueru Taki (MT)**  
**Salim Tuma Haber (PA/AP)**  
**João Samuel de Moraes Meira (PB)**  
**Luiz Torres Neto (PE)**  
**Ronaldo Costa (PI)**  
**Arnaldo Zubioli (PR)**  
**Jorge Cavalcanti de Oliveira (RJ)**  
**Lenira da Silva Costa (RN)**  
**Lérida Maria dos Santos Vieira (RO/AC)**  
**Gustavo Baptista Éboli (RS)**  
**José Miguel do Nascimento Júnior (SC)**  
**Maria da Aparecida Vianna (SE)**  
**Ana Maria da Penha Braguim Pellim (SP)**  
**Amilson Alvares (TO)**

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

(redação, reportagens e edição)  
**Aloísio Brandão**  
RP 1.390/07/65v/DF  
**Débora Carvalho**  
Estagiária de Jornalismo

#### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:

K&R Artes Gráficas - Tel: (61) 386-5408

#### IMPRESSÃO:

ESDEVA - (32) 3249-4558

#### COMISSÃO EDITORIAL:

**Gustavo Baptista Éboli**  
e **Aloísio Brandão**

TIRAGEM: 65 mil exemplares

# Quem é o novo farmacêutico?

Jaldo de Souza Santos,  
Presidente do Conselho Federal de Farmácia

Se há uma pergunta que não se cala dentro da profissão farmacêutica e que começa a ecoar fora do ambiente profissional é "quem é o farmacêutico, hoje?". Pergunta-se sobre o farmacêutico, porque a profissão é uma usina de autotransformação. Eu responderia que o farmacêutico é um profissional em busca do seu rumo. O caminho e o farol para a travessia ele está construindo e o rumo ele já vislumbra, graças ao impressionante e produtivo processo de autodiscussão. Nunca a categoria discutiu tanto sobre si própria, em toda a sua história,

como agora. O Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado pelo Conselho Federal de Farmácia, no Anhembi, em São Paulo, de primeiro a quatro de outubro de 2003, é a expressão máxima dessa inquietação da classe em busca de ampliar as bases do seu conhecimento sob diversos pensares.

O caminho e o farol de que o farmacêutico precisa para seguir o seu novo rumo são a qualificação e a reciclagem do conhecimento, numa abordagem múltipla. Somos, hoje, uma sociedade do conhecimento. No rumo que está traçando para si, o farmacêutico está deixando de ser aquele dispensador, tradicional e limitado do medicamento, para assumir novas responsabilidades. A prevenção de doenças, como a hipertensão arterial, é uma dessas atribuições.

Mais identificado com a filosofia da Farmácia Clínica, que o aproximou do cidadão usuário ou não usuário do medicamento, o farmacêutico amplia o paradigma

profissional e passa a assumir importante papel social, num momento decisivo em que o Brasil planeja uma nova saúde.

A qualificação profissional dissemina-se não só no campo da Farmácia Clínica. Na Indústria, nas Análises Clínicas e Toxicológicas, também. O processo de qualificação, com vistas à adequação do farmacêutico à indústria moderna, é um grande desafio. A indústria de medicamentos é multiforme e vasta, de sorte que, a cada dia, traz ino-



Dr. Jaldo de Souza Santos

PHARMACIA  
BRASILEIRA

UMA PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
SCRN 712/13 - Bloco G - Nº 30  
Tel.: (61) 349-6552 - Fax: 349-6553  
CEP 70760-770 - Brasília-DF  
E-mail: ass.imprensa@cff.org.br

A Capa desta edição foi produzida pelo editor Aloísio Brandão e pelo ilustrador Kiko Nascimento

vações impressionantes, mas, em compensação, faz intensas cobranças de atualização do farmacêutico.

Alimentos e Terapia Nutricional são dois outros exemplos de segmento que vêm apresentando grande crescimento. A sociedade e os especialistas têm voltado as suas atenções para os alimentos e o poder terapêutico de certos produtos. E quem está, lá, no centro desse segmento? O farmacêutico, atuando na pesquisa, na produção.

O farmacêutico está ainda no front dos conhecimentos biotecnológico, genético. A genética está expandindo as fronteiras da Farmácia a um mundo novo e muito mais promissor, onde a cura a doenças consideradas incuráveis, até pouco tempo, passou a ser algo factível. É, neste ambiente científico revolucionário, complexo, novo, onde estão surgindo novas gerações de medicamentos - os farmacogenômicos -, que, brevemente, estarão no mercado, trazendo mais possibilidades de cura e esperanças à humanidade. O farmacêutico brilha neste setor.

As terapias celulares, obtidas da manipulação de células-tronco colhidas do sangue originário do cordão umbilical, podem levar à cura de várias doenças. Os laboratórios de manipulação de células-tronco estão repletos de farmacêuticos-bioquímicos. Eles assumem os seus postos como profissionais altamente qualificados numa área de ponta e muito promissora, quer do ponto de vista científico, quanto profissional. Também, o são as terapias com peles cadavéricas etc. Aí, também brilham o farmacêutico.

Estes são apenas alguns exemplos do quanto o farmacêutico está se qualificando. Impossível citar o vasto universo de atuação profissional que vem se formando, hoje. A cada dia, novas portas vão se abrindo à categoria; a cada dia, novos desafios. E o farmacêutico sabe que fugir ao conhecimento é ul equívoco perigoso para quem tem uma incomum e diversa oferta de oportunidades.

A reflexão mais acertada que se pode fazer sobre a Farmácia, hoje, é que ela, uma profissão imprescindível à sociedade, encontra-se em plena ebulição, principalmente devido à reorganização que a área clínica vem implementando no seio da profissão. Res-

salte-se a expansão das atribuições profissionais no campo da atenção farmacêutica com a incorporação das ações de prevenção de doenças. Também, por conta das novas luzes que a biotecnologia e a genética têm lançado sobre a profissão.

O farmacêutico tem sobre os ombros o peso de um grande desafio social e sanitário. Atender à grande demanda da sociedade - diga-se de passagem, tão carente de saúde -, requer dele a consciência política de suas responsabilidades e um esforço sobre-humano para manter-se permanentemente atualizado, qualificado. A qualificação é, para nós, do Conselho Federal de Farmácia, uma prioridade. A qualificação é que nos faz diferentes. Só ela nos abrirá as portas, porque, com a qualificação, nos identificaremos pelo que temos de competência.

Quando assumi a Presidência do CFF, eu e os meus companheiros da Diretoria e do Plenário criamos a política de qualificação como uma prioridade. No início, queríamos trabalhar para levar o farmacêutico de volta para a farmácia. Essa idéia ampliou-se e, hoje, queremos levar o farmacêutico qualificado para a farmácia e para os demais segmentos profissionais.

O Congresso Brasileiro de Farmácia traz esta amálgama imprescindível para o conhecimento múltiplo. O evento será uma caixa de ressonância da categoria e discutirá todos, absolutamente todos os segmentos farmacêuticos, não só à luz das ciências farmacêuticas, mas focalizando também as questões políticas, sociais, sem contar que acorrerá à filosofia, à antropologia e à ontologia, entre outros conhecimentos, para que entendamos a nossa própria história, conheçamos o nosso próprio tempo e tracemos uma correta perspectiva para que enxerguemos o ponto que vamos atingir. Não dá mais para falar de Farmácia sem esses conhecimentos.

O Congresso é um dos nossos maiores desafios, mas nos alegamos com ele, porque este evento é a tradução de um tempo. Caro leitor, este profissional, que está assumindo os seus postos, ancorado no paradigma deste conhecimento tão complexo e múltiplo, é o novo farmacêutico.

**"O conhecimento é que nos faz diferentes. Só ele nos abrirá as portas, porque, com o conhecimento e a qualificação, nós nos identificaremos pelo que temos de competência".**